## RELATÓRIO TÉCNICO

Título do Relatório – Equilíbrio Químico entre KSCN (Ticionato de potássio) com  $Fe(NO_3)_2$  (Nitrato de Férrico)

**Equipe:** 

Isaac Almeida Kaio Silva Danilo Damous Dias

# 1. INTRODUÇÃO

O experimento tem como objetivo analisar o equilíbrio químico da reação entre ticionato de potássio (KSCN) e nitrato férrico (Fe(NO<sub>3</sub>) <sub>2</sub>), que resulta na formação do complexo [Fe(SCN)]<sup>2+</sup>, caracterizado por sua coloração vermelha. Posteriormente, serão adicionados diferentes compostos (SCN<sup>-</sup>, FeCl<sub>3</sub> e KCl) em tubos de ensaio contendo o produto da reação, permitindo a observação de possíveis deslocamentos no equilíbrio químico. O estudo permitirá compreender o Princípio de Le Chatelier, que explica como o equilíbrio químico responde a alterações na concentração dos reagentes e produtos.

- O conceito de equilíbrio químico e o efeito da adição de reagentes no deslocamento do equilíbrio
- A formação do complexo [Fe(SCN)]<sup>2+</sup> e sua coloração
- O efeito da adição de SCN<sup>-</sup>, FeCl<sub>3</sub> e KCl sobre o equilíbrio químico do sistema
- Comparação dos resultados observados em cada tubo de ensaio

#### 2. OBJETIVOS

O experimento pretende demonstrar como o equilíbrio químico da reação entre ticionato de potássio (KSCN) e nitrato férrico (Fe(NO<sub>3</sub>)<sub>2</sub>) pode ser alterado pela adição de diferentes substâncias (SCN<sup>-</sup>, FeCl<sub>3</sub> e KCl). Através da observação da variação da coloração do complexo [Fe(SCN)]<sup>2+</sup>.

#### 3. METODOLOGIA

- Materiais e equipamentos
  - 1. Tubos de ensaio
  - 2. Béquer de 100ml
  - 3. Bastão de vidro

### Reagentes

- 1. Ticionato de potássio (KSCN)
- 2. Nitrato férrico (Fe(NO<sub>3</sub>)<sub>2</sub>)
- 3. Cloreto férrico (FeCl<sub>3</sub>)
- 4. Cloreto de potássio (KCl)

#### PREPARO

Em um béquer de 100 ml, misturar solução de KSCN com (Fe(NO<sub>3</sub>)<sub>2</sub>), observando a formação do produto [Fe(SCN)]<sup>2+</sup>, que apresenta coloração avermelhada

# DESLOCAMENTOS DO EQUILÍBRIO

- 1. Separar a solução preparada em quatros tubos de ensaio
- 2. No primeiro tubo, colocar o produto formado para comparação com os demais
- 3. No segundo tubo, adicionar algumas gotas de solução de SCN-
- 4. No terceiro tubo, adicionar algumas gotas de solução de FeCl<sub>3</sub>
- 5. No quarto tubo, adicionar algumas gotas de solução de KCl

Nota-se os deslocamentos do equilíbrio com base no princípio de Le Chatelier, devemos observar a mudança na coloração de cada tubo e fazer comparações

#### 4. DESENVOLVIMENTO/RESULTADOS

- No tubo de ensaio que foi adicionado solução de SCN-, ocorreu uma relação direta e sua coloração ficou um vermelho mais forte
- 2. No tubo de ensaio que foi adicionado solução de FeCl<sub>3</sub>, ocorreu uma relação direta e sua coloração ficou também um vermelho mais forte
- 3. No tubo de ensaio que foi adicionado solução de KCl, ocorreu uma relação inversa, assim sua coloração ficou mais fraca, como um marrom bem claro

## 5. DISCUSSÃO

 Adição de SCN<sup>-</sup>: O aumento da concentração de SCN<sup>-</sup> deslocou o equilíbrio, intensificando a cor vermelha devido à maior formação do produto [Fe(SCN)]<sup>2+</sup>

- Adição de Fe<sup>3+</sup> (FeCl<sub>3</sub>): O acréscimo de Fe<sup>3+</sup> também deslocou o equilíbrio, aumentando a intensidade da coloração vermelha.
- Adição de KCl: A presença de K<sup>+</sup> não alterou significativamente a cor, pois os íons potássio não participam diretamente no equilíbrio da reação

Um exemplo do cotidiano seria a Mudanças de cor em indicadores ácido-base

# 6. CONCLUSÃO

O experimento demonstrou que a adição de SCN<sup>-</sup> e Fe<sup>3+</sup> desloca o equilíbrio químico do produto [Fe(SCN)]<sup>2+</sup>, intensificando a coloração vermelha. Já a adição de KCl não causou mudanças significativas, indicando que os íons K<sup>+</sup> não afetam o equilíbrio. Confirmando o Princípio de Le Chatelier, mostrando como a variação na concentração dos reagentes altera o equilíbrio químico

# 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATKINS, P. W.; PAULA, J. de. Físico-Química. 9ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

BROWN, T. L. et al. *Química: A Ciência Central*. 14ª ed. São Paulo: Pearson, 2018.

RUSSEL, J. B. Química Geral. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

## RELATÓRIO TÉCNICO

Título do Relatório – Equilíbrio Químico com a reação entre cloreto de magnésio (MgCl<sub>2</sub>) e hidróxido de sódio (NaOH)

## Equipe:

Isaac Almeida Kaio Silva Danilo Damous Dias

# 1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste experimento é analisar o equilíbrio químico da reação entre cloreto de magnésio (MgCl<sub>2</sub>) e hidróxido de sódio (NaOH), que resulta na formação de hidróxido de magnésio (Mg(OH)<sub>2</sub>), um precipitado. Em seguida, será adicionada uma pequena quantidade de cloreto de amônio (NH<sub>4</sub>Cl) sólido para observar seu efeito sobre o deslocamento do equilíbrio. Observando:

- O comportamento do Mg(OH)<sub>2</sub> em solução e seu equilíbrio com Mg<sup>2+</sup> e OH<sup>-</sup>
- O impacto do NH<sub>4</sub>Cl no deslocamento do equilíbrio

### 2. OBJETIVOS

- 1. Observar a formação do precipitado de hidróxido de magnésio (Mg(OH)<sub>2</sub>)
- 2. Analisar o efeito da adição de cloreto de amônio (NH<sub>4</sub>Cl) no equilíbrio químico, verificando como a mudança na concentração de íon comum Cl<sup>-</sup> pode reestabelecer o equilíbrio, isto segundo o Princípio de Le Chatelier

## 3. METODOLOGIA

## • MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- 1. Tubos de ensaio
- 2. Bastão de vidro

#### REAGENTES

- 1. Cloreto de magnésio (MgCl<sub>2</sub>)
- 2. Hidróxido de sódio (NaOH)
- 3. Cloreto de amônio (NH<sub>4</sub>Cl)

#### PREPARO

1. Dissolver MgCl<sub>2</sub> em água destilada e preparar uma solução de NaOH

- Adicionar a solução de NaOH a um tubo de ensaio contendo a solução de MgCl<sub>2</sub>, observando a formação de precipitado de Mg(OH)<sub>2</sub>
- Adicionar uma pequena quantidade de NH<sub>4</sub>Cl sólido ao sistema, misturando para permitir a dissolução do cloreto e observar os efeitos sobre a dissolução do precipitado

A fim de monitorar mudanças na formação ou dissolução do precipitado de Mg(OH)<sub>2</sub>

## 4. DESENVOLVIMENTO/RESULTADOS

A reação inicial ocorre entre cloreto de magnésio (MgCl<sub>2</sub>) e hidróxido de sódio (NaOH), formando hidróxido de magnésio (Mg(OH)<sub>2</sub>) como precipitado:

$$Mg^{2+}(aq)+2OH^{-}(aq)\rightleftharpoons Mg(OH)_2(s)$$

Quando cloreto de amônio (NH<sub>4</sub>Cl) é adicionado, ele introduz o íon Cl<sup>-</sup> (íon comum), que está presente também no MgCl<sub>2</sub>. Segundo o Princípio de Le Chatelier, quando um íon comum é adicionado ao sistema, o equilíbrio será deslocado para a esquerda para minimizar a mudança. O NH<sub>4</sub>Cl também libera NH<sub>4</sub><sup>+</sup>, que reage com os íons OH-presentes, formando NH<sub>4</sub>OH, o que reduz a concentração de OH<sup>-</sup>, favorecendo a dissolução do Mg(OH)<sub>2</sub> e diminui a formação de precipitado

## 5. DISCUSSÃO

A adição de NH<sub>4</sub>Cl ao sistema contendo cloreto de magnésio (MgCl<sub>2</sub>) e hidróxido de sódio (NaOH) demonstrou o deslocamento do equilíbrio químico, conforme o princípio de Le Chatelier. O precipitado Mg(OH)<sub>2</sub> foi inicialmente observada, mas ao adicionar NH<sub>4</sub>Cl, houve dissolução do precipitado. Pelo fato do aumento da concentração de Cl<sup>-</sup>, que como íon comum, deslocou o equilíbrio para a dissolução do Mg(OH)<sub>2</sub>, liberando mais Mg<sup>2+</sup> e OH<sup>-</sup> em solução. Além disso, o NH<sub>4</sub>+ presente no NH<sub>4</sub>Cl consumiu OH<sup>-</sup>, promovendo ainda mais a dissolução do precipitado.

Os resultados seguem o princípio de Le Chatelier, que afirma que um sistema em equilíbrio se ajusta para contrariar alterações impostas, como o aumento da concentração de um íon comum.

Uma possível divergência pode ser a concentração de NH<sub>4</sub>Cl, temperatura e pureza dos reagentes podem afetar a velocidade de dissolução ou a quantidade de precipitado remanescente.

## 6. CONCLUSÃO

Aplicação do princípio de Le Chatelier, demonstra que o equilíbrio químico é sensível a alterações na concentração de íons, levando a um deslocamento do equilíbrio. A dissolução do precipitado e a alteração na concentração de OH<sup>-</sup> evidenciam como o sistema responde a mudanças externas

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATKINS, P. W.; PAULA, J. de. Físico-Química. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

BROWN, T. L. et al. Química: A Ciência Central. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2018

## RELATÓRIO TÉCNICO

Título do Relatório – Equilíbrio Químico com a reação entre hexaaquocobalto (II) [Co(H<sub>2</sub>O)<sub>6</sub>]<sup>2+</sup> e cloreto de sódio (NaCl)

Equipe:

Isaac Almeida Kaio Silva Danilo Damous Dias

# 1. INTRODUÇÃO

O experimento tem como objetivo observar a reação entre o complexo hexaaquocobalto (II) [Co(H<sub>2</sub>O)<sub>6</sub>]<sup>2+</sup> e o cloreto (NaCl) analisando as mudanças de coloração e os aspectos térmicos da reação. Este experimento permite estudar os efeitos da temperatura sobre o equilíbrio químico, a influência do calor sobre a reversibilidade do processo possibilita uma análise da aplicação do princípio de Le Chatelier. A realização desse experimento é relevante para compreender melhor as interações entre ligantes e íons metálicos, bem como os efeitos térmicos sobre sistemas em equilíbrio

## 2. OBJETIVOS

- Observar a reação entre o complexo hexaaquocobalto (II)  $[Co(H_2O)_6]^{2+}$  e o cloreto
- Analisar as mudanças de coloração
- Identificar se o processo é endotérmico ou exotérmico com o auxílio do banhomaria
- Aplicar o princípio de Le Chatelier

#### 3. METODOLOGIA

## • MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- 1. Solução de hexaaquocobalto (II) [Co(H<sub>2</sub>O)<sub>6</sub>]<sup>2+</sup>
- 2. solução de cloreto concentrado
- 3. Tubos de ensaio
- 4. Banho-maria

#### PREPARO

- 1. Em um tubo de ensaio, adiciona-se a solução de [Co(H<sub>2</sub>O)<sub>6</sub>]<sup>2+</sup>
- Introduzir a solução de NaCl concentrado, oberservando a mudança de coloração
- O tubo de ensaio é colocado em um banho-maria quente e logo depois em um béquer de 1 litro contendo água fria, registrando as variações de cor e a reversibilidade da reação

#### 4. DESENVOLVIMENTO/RESULTADOS

Equação química

$$[Co(H_2O)_6]^{2+}(aq) + 4Cl^{-}(aq) \rightleftharpoons [CoCl_4]^{2-}(aq) + 6H_2O(l)$$

O íon hexaaquocobalto(II)  $[Co(H_2O)_6]^{2+}$  é de coloração rosa, enquanto o  $[CoCl_4]^{2-}$  apresenta coloração azul.

Essa reação é endotérmica no sentido da formação de [CoCl4]<sup>2-</sup> e exotérmica na formação de [Co(H<sub>2</sub>O)<sub>6</sub>]<sup>2+</sup>. O princípio de Le Chatelier afirma que um sistema em equilíbrio ajusta-se para minimizar perturbações externas, como variações de temperatura. Aquecimento desloca o equilíbrio para a direita e o resfriamento desloca o equilíbrio para a esquerda

Nota-se que a temperatura influencia diretamente o equilíbrio químico, confirmando o efeito térmico na estabilidade dos complexos metálicos

## 5. DISCUSSÃO

Os resultados confirmam que a reação entre [Co(H<sub>2</sub>O)<sub>6</sub>]<sup>2+</sup> e Cl<sup>-</sup> é influenciada pela temperatura, demonstrando o deslocamento do equilíbrio químico conforme previsto pelo princípio de Le Chatelier, Esse comportamento está alinhado com estudos sobre equilíbrios químicos em sistemas aquosos e processos industriais que envolvem metais de transição. Em uma garrafa de refrigerante fechada o equilíbrio entre CO<sub>2</sub> dissolvido e CO<sub>2</sub> gasoso é deslocado ao abrir a garrafa, reduzindo a concentração de CO<sub>2</sub> dissolvido

# 6. CONCLUSÃO

O experimento confirmou que a reação entre  $[Co(H_2O)_6]^{2+}$  e  $Cl^-$  é um sistema de equilíbrio químico influenciado por temperatura e concentração de íons. A adição de NaCl concentrado deslocou o equilíbrio para a formação do complexo azul  $[CoCl_4]^{2-}$ , enquanto o resfriamento favoreceu a regeneração do complexo rosa  $[Co(H_2O)_6]^{2+}$ 

Uma sugestão para estudos futuros seria a síntese e controle de complexos metálicos na indústria química e na produção de corantes e catalisadores

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. Química: A Ciência Central. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

MORTIMER, R. G. Química Física. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.